

Um leque de opções

As pesquisas atuais com células-tronco abrem possibilidades para a cura de outras patologias em animais. No Brasil, o foco está sendo expandido para tratamento de obstruções pulmonares crônicas (COPD), de lesões neurológicas e cardíacas, de laminite, de mastite e de endometrose. No entanto, os estudos não conseguem avançar muito porque faltam animais disponíveis para a realização de testes. "Os proprietários evitam fazer tratamentos experimentais. Estamos há três anos esbarrando nessa questão. Temos que encontrar alguém disposto e um animal com a doença para a qual é estudado o tratamento", explica o diretor de inovação tecnológica de empresa do setor, Enrico Santos.

Por enquanto, as análises apontam que as células-tronco contribuem na regeneração do tecido pulmonar e geram células nervosas para tratar doenças neurológicas. "Existem remédios que diminuem o sofrimento do animal, mas as células que estamos estudando têm características anti-inflamatórias, que acreditamos serem capazes de, futuramente, levar à cura", comenta Santos com relação à COPD. Nos casos neurológicos, os estudos têm sido feitos por meio de um aparelho chamado Pedí Clamp, que analisa a corrente elétrica produzida entre os neurônios. Para estudar lesões cardíacas, o Hospital Sena Madureira e o Incor desenvolvem pesquisas, com empresa privada, em cães para buscar resultados que poderão ser utilizados em equinos. Já para a endometrose, as células-tronco surgem como uma opção para diminuir o processo inflamatório e a formação do tecido fibroso característico da doença.



Cidades 

Arte & Agenda

Correio Rural 

Últimas notícias

16:18 > Concurso dos Correios está marcado para o dia ...

16:12 > Prefeito cassado é reconduzido ao cargo em Pal...

16:04 > BM de Santo Ângelo apreende 600 pacotes de cig...

15:45 > Adolescente vítima de tiro acidental em Erechl...

15:44 > Mulher morre atropelada por caminhão em Passo ...